
COMITÊ CONSULTIVO PARA ASSUNTOS GOVERNAMENTAIS (GAC): ATA DA REUNIÃO

59ª reunião da ICANN, Joanesburgo

De 26 a 29 de junho de 2017

1. MEMBROS E PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Sessenta e oito membros do GAC e sete observadores participaram da reunião.

O GAC deu as boas-vindas a São Cristóvão e Neves como novo membro e à Comissão técnica regional de telecomunicações (COMTELCA) como novo observador. Com isso, a afiliação do GAC totaliza 173 membros e 36 observadores.

A lista dos participantes está disponível no **Anexo 1**.

O Comunicado do GAC de Joanesburgo está disponível no **Anexo 2**.

As apresentações usadas pelos oradores durante a reunião e as informações de apoio preparadas para o GAC podem ser acessadas, caso estejam disponíveis, no [site do GAC](#) (na forma de slides ou documentos de Word/PDFs). As transcrições completas de cada sessão estão disponíveis no site da programação de Joanesburgo.

2. SESSÕES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS E QUESTÕES IMPORTANTES

2a: Códigos de países/territórios de duas letras no segundo nível

Esta questão continua sendo uma preocupação para alguns membros do GAC, embora não para todos.

O GAC foi informado pela equipe da ICANN sobre a situação atual. Foi registrada a [resposta](#) da diretoria ao Comunicado do GAC de Copenhague, inclusive que ela "instruiu o CEO a envolver-se com os governos relevantes para ouvir as opiniões e preocupações e explicar o processo de tomada de decisões da diretoria". Na reunião presencial com a diretoria, o CEO da ICANN disse que estava feliz por poder ajudar a promover uma "força-tarefa" (não importa como seja chamada) que incluía membros do GAC interessados e o presidente do GAC para melhorar as comunicações com os governos sobre esta questão.

PONTO DE AÇÃO

O grupo de liderança do GAC, o CEO da ICANN e os membros do GAC interessados deverão fazer uma consulta sobre a criação de uma "força-tarefa".

2b: Proteção de nomes e acrônimos de IGOs

O GAC informou a diretoria em sua reunião presencial que a [resposta](#) da diretoria ao Comunicado do GAC de Copenhague em relação aos comentários do GAC sobre o grupo de trabalho do PDP sobre acesso de IGOs e INGOs a mecanismos de proteção de direitos de reparação não satisfaz às expectativas do GAC. A diretoria respondeu que seu papel é promover, e não intervir.

PONTOS DE AÇÃO

As discussões acima serão repercutidas no Comunicado do GAC (**concluído**).

2c: Cruz Vermelha/Crescente Vermelho/Cristal Vermelho

O GAC observou que a GNSO convocou novamente o grupo de trabalho do PDP sobre proteção de identificadores de IGOs e INGOs em todos os gTLDs para reexaminar as recomendações sobre proteções para os identificadores da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho de acordo com o parecer do GAC em seu Comunicado de Copenhague. Os membros do GAC mostraram-se interessados em identificar oportunidades para contribuir com esse trabalho.

PONTOS DE AÇÃO

1. As discussões acima serão repercutidas no Comunicado do GAC (**concluído**).
2. Os membros e observadores do GAC, apoiados pela secretaria do GAC do ACIG e equipe, deverão monitorar o grupo de trabalho novamente convocado e garantir as contribuições apropriadas do GAC.

2d: Serviços de diretório de registro (RDS) e regras de proteção de dados

Os membros do GAC participaram de sessões entre comunidades sobre a revisão do RDS de última geração e a norma geral de proteção de dados da UE (GDPR), e o GAC foi informado pelo grupo de trabalho sobre segurança pública (PSWG). O GAC concordou com a necessidade de definir a finalidade da coleta e do uso de elementos de dados do RDS e com a importância da contribuição de especialistas, inclusive do GAC; em explorar soluções, inclusive orientação e implementação técnica, para abordar os requisitos de proteção de dados; e em alinhar as entregas do PDP sobre o RDS de última geração com o momento de alteração das normas em todo o mundo.

O GAC fez constar sua disposição de participar do novo grupo de consulta de conformidade com a GDPR da ICANN, criado recentemente.

PONTOS DE AÇÃO

1. As discussões acima serão repercutidas no Comunicado do GAC (**concluído**).
2. O PSWG deverá monitorar os desenvolvimentos e manter o GAC informado.

2e: Nomes geográficos no primeiro nível

Os membros do GAC participaram de sessões entre comunidades sobre o uso de nomes geográficos como domínios de primeiro nível. Embora a oportunidade tenha sido bem recebida, o GAC considerou que esta questão exige uma maior participação de todos os grupos de partes interessadas relevantes no âmbito entre comunidades e que uma estrutura de PDP da GNSO talvez não seja suficiente para proporcionar isso.

O GAC observou que as disposições atuais refletidas no manual do solicitante têm um histórico e uma justificativa que deveriam ser analisados e levados em consideração em qualquer trabalho de revisão de políticas. O parecer do GAC referente a esta questão inclui:

- Princípios e orientações do GAC para a autorização e administração de domínios de primeiro nível com códigos de países (2005), parágrafos 4.1.1, 4.1.2 e 8.3.
- Princípios do GAC referentes aos novos gTLDs (2007), seções 1.2, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4,

2.7 e 2.8.

- Comunicado do GAC de Nairóbi (2010): aplicação dos princípios de 2007.
- Comunicado do GAC de Durban (2013): aplicação futura dos princípios de 2007.
- Comunicado do GAC de Helsinque (2016): códigos de 3 letras.

O grupo de trabalho do GAC sobre nomes geográficos também se reuniu (consulte abaixo).

PONTO DE AÇÃO

As discussões acima serão repercutidas no Comunicado (concluído).

2f: Políticas de novos gTLDs

No que diz respeito a questões importantes, o GAC discutiu nomes geográficos (consulte acima) e aplicações baseadas na comunidade. O GAC concordou com a solicitação de um dos presidentes conjuntos do grupo de trabalho do PDP de procedimentos subsequentes de fornecer informações sobre os argumentos a favor de promover aplicações baseadas na comunidade (coordenação: Reino Unido).

Quanto ao processo, o GAC concordou em trabalhar com o grupo de trabalho do PDP de procedimentos subsequentes para mapear melhor as questões de políticas públicas, linhas de trabalho e horários de teleconferências; também no possível feedback sobre as contribuições do GAC para garantir um diálogo contínuo. O GAC também revisará e confirmará as coordenações do GAC sobre questões específicas e esclarecerá suas funções e responsabilidades.

PONTOS DE AÇÃO

1. Resumo dos argumentos a favor de aplicações baseadas na comunidade a serem preparados para o grupo de trabalho do PDP de procedimentos subsequentes (**Reino Unido**).
2. Trabalho com o grupo de trabalho do PDP para mapear melhor e fornecer feedback ao GAC (**grupo de liderança + ACIG + presidentes conjuntos do grupo de trabalho**).
3. Revisar os líderes do GAC em questões específicas (**grupo de liderança + ACIG**).

2g: Revisão de concorrência, confiança e escolha do consumidor (CCT)

O presidente da equipe de revisão de CCT e os membros da equipe informaram o GAC sobre o trabalho da equipe desde a publicação de seu relatório preliminar (fazendo constar a contribuição do GAC com o processo de comentários públicos) e sobre os avanços com respeito à finalização do trabalho.

O trabalho da equipe de revisão de CCT está disponível em www.cct.wiki.

PONTO DE AÇÃO

Os membros do GAC deverão continuar monitorando os desenvolvimentos no trabalho da revisão. (**Todos os membros do GAC + secretaria do GAC do ACIG**).

2h: Questões de segurança pública

O GAC foi informado pelo grupo de trabalho de segurança pública sobre o trabalho atual. As principais questões levantadas com relação ao abuso do DNS foram: Diálogo com o CEO da ICANN sobre atenuação de abusos do DNS; e iniciativas da ICANN, como: grupo assistemático da comunidade sobre conformidade e proteções; projeto de denúncias de atividades de abuso de domínios; índice de integridade da tecnologia de identificadores; e índice de integridade do mercado do DNS.

Outras questões apresentadas pelo PSWG foram: a equipe de revisão da implementação de serviços de proxy e privacidade; e o impacto da GDPR e questões do RDS (consulte o item 2.d acima). Foi acordado que a contribuição consolidada de especialistas no processo de comentários públicos sobre conflitos do WHOIS com as leis de privacidade seria acordada pelo GAC através do procedimento por e-mail até 7 de julho de 2017.

O novo diretor de proteções do consumidor da ICANN, Bryan Schilling, reuniu-se brevemente com o GAC e apresentou sua função em linhas gerais.

PONTOS DE AÇÃO

1. A contribuição de especialistas sobre conflitos do WHOIS com as leis de privacidade deverá ser acordada pelo GAC até 7 de julho de 2017 (**concluído**).
2. O PSWG deverá manter o GAC informado sobre todas as grandes atividades (**presidentes conjuntos do PSWG + equipe**).

2i: Participação significativa nos processos da ICANN

O GAC manifestou (nas sessões plenárias e em reuniões presenciais com a diretoria da ICANN e com o ALAC) preocupações de que há cada vez mais obstáculos para uma participação eficaz e significativa do GAC em várias atividades da ICANN. Isso tem ocorrido em um contexto de aumento geral da carga de trabalho na comunidade e das expectativas quanto à participação do GAC em todas as etapas. Os problemas incluem recursos limitados do GAC, falta de transparência ou de capacidade para influenciar a definição de prioridades de toda a comunidade e estruturas da ICANN que não complementam a participação do GAC nos PDPs.

Para esta situação, existem as seguintes possibilidades de melhoria: a) a definição de prioridades entre diversas linhas de trabalho na estrutura da ICANN; e b) o fornecimento de documentação informativa, inclusive histórico, situação atual e desafios, que permitiria que as partes interessadas com recursos limitados compreendam melhor e avaliem as questões e a relevância das linhas de trabalho, e promoveria a participação ativa delas.

O GAC participou da sessão entre comunidades sobre "Quem define as prioridades da ICANN?", mas não identificou ações específicas decorrentes disso.

PONTOS DE AÇÃO

1. As questões mencionadas acima devem ser incorporadas no Comunicado (concluído).

2. O grupo de liderança do GAC deverá continuar analisando as opções de medidas a serem tomadas.

3. SESSÕES DE PARTICIPAÇÃO ENTRE COMUNIDADES

3a: Reunião com a diretoria da ICANN

O GAC reuniu-se com a diretoria da ICANN e discutiu as seguintes questões:

- Códigos de países e territórios de duas letras no segundo nível: consulte o item 2.a acima.
- A resposta da diretoria ao parecer do GAC sobre proteções de IGOs: consulte o item 2.b acima.
- Diálogo recente entre o GAC, o grupo de trabalho de segurança pública do GAC e o CEO da ICANN sobre a atenuação de abusos de nomes de domínio: os membros do GAC e do PSWG agradeceram ao CEO pelo diálogo e esperam que os intercâmbios sejam regulares, se possível.
- Melhorias no manuseio de documentos da ICANN: o CEO reconheceu que ocorreram problemas pela falta de uma etiquetagem/rastreamento consistente de documentos, inclusive no site da ICANN. A ICANN está trabalhando em um novo sistema de gerenciamento de documentos como parte de um projeto mais amplo.
- Redução do tempo para o recebimento de respostas da diretoria ao parecer do GAC: a diretoria tentará evitar comunicar suas respostas imediatamente antes de uma reunião da ICANN.
- Alterações nos procedimentos da diretoria e da organização da ICANN para o processamento de pareceres do GAC: estão em prática no nível da diretoria. O CEO afirmou que a organização da ICANN está analisando formas de apoiar discussões baseadas em fatos no GAC, inclusive abordar preocupações de países individuais.
- Opções para o GAC agregar valor à cúpula anual da GDD: o CEO afirmou que a organização da ICANN promove as cúpulas, mas não define a pauta, e um diálogo entre comunidades, ou deveria ser possível pelo menos um intercâmbio de informações.
- Oportunidades para o GAC contribuir com o trabalho da ICANN na interação entre a norma geral de proteção de dados da União Europeia e os serviços de diretório de registro: consulte o item 2.d acima.

3b: Reunião com a organização de apoio a nomes genéricos (GNSO)

O GAC reuniu-se com o presidente e membros do [conselho da GNSO](#). As principais questões levantadas foram:

- O grupo de trabalho do PDP novamente convocado que estava analisando as recomendações sobre as proteções da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. Os membros do GAC manifestaram seu interesse em participar quando houver mais detalhes disponíveis.
- Proteção de identificadores de IGOs: não foram apresentadas as próximas etapas imediatas, exceto a iminente finalização do PDP sobre acesso de IGOs e INGOs a mecanismos de proteção de direitos de reparação.
- Envolvimento do GAC nos PDPs: foram discutidos os pontos principais do item 2.f acima em relação ao PDP de procedimentos subsequentes. Os membros do GAC sugeriram alertar as agências que lidam com questões de propriedade intelectual para o trabalho do PDP sobre mecanismos de proteção de direitos.

- Mecanismo de análise rápida (QLM): foi discutido se o QLM é “necessário, embora insuficiente” para a identificação de questões de políticas públicas e a promoção de diálogo entre a GNSO e o GAC.

PONTOS DE AÇÃO

Consulte o item 2.f acima.

3c: Reunião com a organização de apoio a nomes de domínio com códigos de países (ccNSO)

O GAC reuniu-se com o presidente e outros membros do conselho da ccNSO. Foi apresentada uma atualização do PDP da ccNSO sobre um mecanismo de retirada e revisão de ccTLDs. Foi criado um grupo de trabalho sobre a questão da retirada e os membros do GAC são bem-vindos para participar.

Também foi apresentada uma atualização do grupo de trabalho entre comunidades sobre o uso de nomes de países e territórios como domínios de primeiro nível, agora já concluído. Foi observado que tanto o GAC como a ccNSO têm interesse em um envolvimento contínuo com o trabalho sobre nomes geográficos; e no apoio ao grupo de trabalho do GAC sobre regiões desfavorecidas, no que diz respeito a questões de ccTLDs.

3d: Reunião com o comitê consultivo At-Large (ALAC)

O GAC reuniu-se com a liderança e os membros do ALAC. Houve um acordo para explorar uma possível cooperação quanto a questões de interesse comum, inclusive o intercâmbio de informações entre os grupos de trabalho relevantes e discussões contínuas entre os líderes do GAC e do ALAC sobre questões específicas nas reuniões da ICANN. Também houve discussões sobre as regiões desfavorecidas, os desafios da carga de trabalho da comunidade e as sessões entre comunidades sobre nomes geográficos agendadas para a 59ª reunião da ICANN.

PONTO DE AÇÃO

O GAC e o ALAC continuarão dialogando sobre as questões observadas acima. (**Grupo de liderança do GAC + equipe da ICANN + secretaria do GAC do ACIG**).

3e: Reunião com o grupo de registro de marcas

O GAC reuniu-se com o grupo de registro de marcas (BRG) e recebeu informações sobre a função do BRG; casos e tendências do dotBrand; e questões de políticas relevantes no PDP de procedimentos subsequentes.

3f: Informações sobre a revisão da KSK

O GAC foi informado por David Conrad, diretor de tecnologia da ICANN, sobre a revisão da chave de assinatura de chaves (KSK) das extensões de segurança do DNS (DNSSEC) da zona raiz. Foi registrada a recente correspondência do CEO da ICANN aos reguladores do governo.

4. APRIMORAMENTO DA RESPONSABILIDADE DA ICANN

O GAC concordou em adotar de maneira provisória os princípios e procedimentos para a participação na comunidade autônoma e em adotá-los como um guia até a 60ª reunião da ICANN. Será formado um pequeno grupo de gestão para elaborar disposições mais duradouras, que serão analisadas e acordadas na 60ª reunião da ICANN.

No que diz respeito às alterações propostas no estatuto fundamental sobre solicitações de reconsideração, o GAC participou do [Fórum da comunidade](#) por meio do presidente do GAC (como representante do grupo na [administração da comunidade autônoma](#)) e de membros individuais que solicitaram o esclarecimento de vários pontos.

O GAC concordou em analisar a alteração proposta e tentar alcançar uma posição consensual enquanto participante decisório dentro do prazo especificado no estatuto (ou seja, até 21 de julho de 2017); e que os princípios e procedimentos preliminares propostos no documento informativo preparado pela secretaria do GAC do ACIG sejam usados como princípios temporários somente neste caso, ficando pendentes de análise na próxima reunião presencial do GAC.

O GAC foi informado por um dos presidentes conjuntos da linha de trabalho 2 do CCWG de responsabilidade (Thomas Rickert) sobre o trabalho atual do CCWG e respectivos subgrupos e cronogramas. Os membros do GAC expressaram várias opiniões sobre o escopo de trabalho do subgrupo de jurisdição e como a questão tem sido abordada no nível dos subgrupos e nas plenárias.

PONTO DE AÇÃO

1. O grupo de liderança do GAC deverá preparar uma proposta sobre a alteração sugerida no estatuto e apresentá-la ao GAC para análise (**grupo de liderança + secretaria do GAC do ACIG**).
2. O GAC deverá ser mantido informado quanto a todos os avanços relevantes do CCWG de responsabilidade e analisar as respostas à versão preliminar das propostas da linha de trabalho 2 e as solicitações de informação sobre o respectivo mérito (**membros do GAC da linha de trabalho 2 do CCWG + secretaria do GAC do ACIG**).

5. QUESTÕES INTERNAS DO GAC

5a: Olof Nordling

O GAC expressou seu sincero reconhecimento e agradecimento a Olof Nordling, que em breve deixará a ICANN. Ficou registrado que ele forneceu um apoio dedicado e aconselhamento de longa data do mais alto nível profissional ao GAC e que sua ausência será sentida como consultor e excelente amigo.

5b: Eleições

Foi feita uma convocação de indicações para os cargos de presidente do GAC (tendo o atual presidente manifestado sua intenção de deixar o cargo após a 60ª reunião da ICANN) e até cinco vice-presidentes (de acordo com as eleições anuais estabelecidas nos princípios operacionais do GAC). As indicações deverão ser feitas até 13 de

setembro de 2017. A equipe de apoio ao GAC da ICANN implementará o processo de eleição, que será supervisionado pelo presidente do GAC, que está deixando o cargo. Aprovou-se que será testado um sistema de votação on-line nessas eleições.

PONTO DE AÇÃO

A equipe de apoio ao GAC da ICANN deverá realizar os procedimentos de eleições e responder apropriadamente às consultas.

5b: Reunião governamental de alto nível

A Espanha declarou sua disposição de sediar a próxima reunião governamental de alto nível (HLGM), que será realizada em Barcelona durante a 63ª reunião da ICANN, em outubro de 2018. O GAC expressou sua sincera gratidão à Espanha por essa declaração.

5c: Grupo de trabalho de implementação das recomendações da diretoria-GAC (BGRI)

O grupo de trabalho BGRI e o GAC reuniram-se, adotaram os intercâmbios entre o GAC e a diretoria posteriores ao comunicado como procedimento operacional padrão e acordaram um conjunto de atividades nas quais o grupo de trabalho BGRI deverá trabalhar a seguir.

PONTO DE AÇÃO

O BGRI continuará o trabalho entre sessões e solicita feedback dos membros do GAC sobre questões levantadas na sessão (**BGRI, membros do GAC**).

5d: Revisão dos princípios operacionais do GAC

O GAC concordou com pequenas alterações nos princípios operacionais do grupo, a saber:

- Princípios 8 a 11 (reuniões): atualização de referências a tecnologias da comunicação.
- Princípios 12 e 13 (pauta): atualização de referências a tecnologias da comunicação.
- Princípio 28 (atribuições do presidente): atualização de terminologia para presidente.
- Princípios 31, 32, 34 e 36 (eleição de presidente e vice-presidentes): permissão de votação eletrônica.
- Princípio 44 (secretaria): atualização de terminologia.
- Princípio 49 (registros): atualização de terminologia.
- Princípios 52 e 53 (revisão): esclarecimento dos procedimentos de votação.

O GAC confirmou que seria necessária uma revisão geral abrangente dos princípios operacionais e que devem ser identificadas opções para isso, sem deixar de aproveitar o trabalho prévio feito pela secretaria do GAC do ACIG e do antigo grupo de trabalho do GAC que tratava dessas questões.

PONTO DE AÇÃO

Devem ser identificadas opções para uma revisão geral dos princípios operacionais do GAC, para que sejam submetidas à análise do grupo (**grupo de liderança do GAC**).

5e: Secretaria independente do GAC

O GAC fez constar que há trabalho em andamento para renovar o contrato existente com o ACIG de prestação de serviço de secretaria independente ao GAC. Foi solicitada e incentivada a entrega de mais donativos como questão de urgência. Além disso, o GAC trabalhará em soluções de médio prazo com vistas a encontrar disposições de financiamento sustentáveis.

A Suíça observou que agora é possível pagar à associação de financiamento de acordo com unidades de € 1.000; incentivou os membros que manifestaram interesse a efetuar o pagamento ou entrar em contato com a associação (por meio do representante da Suíça no GAC) em caso de dúvida; e forneceu o seguinte resumo da situação do financiamento em 28 de junho de 2017:

Custo médio da secretaria em 2014, 2015, 2016 (com FTE de 2,5)	€ 502.000 por ano
Custo total previsto para 2017 após corte de despesas (em vigor desde abril/maio – desde maio, FTE de 1)	€ 332.142
Contribuições recebidas em 2017	€ 230.000
Contribuições faturadas, mas ainda não pagas em 2017	€ 89.000
Total da verba faturada em 2017:	€ 319.000 (= recebidas + faturadas)ⁱ
Possível verba comprometida (ainda não faturada pela SFA do GAC)	€ 15.000
Outras possíveis contribuições em discussão nacional:	€ 35.000

Estes são os doadores que já pagaram ou já receberam a fatura de suas contribuições de 2017:

Comissão da UE	€ 50.000	50
Países Baixos	€ 50.000	50
Suíça	€ 45.000	45
Noruega	€ 50.000	50
Brasil	€ 25.000	25
Taipé Chinesa	€ 10.000	10
Portugal	€ 10.000	10
Áustria	€ 10.000	10
Nova Zelândia	€ 10.000	10

Bélgica	€ 10.000	10
Emirados Árabes Unidos	€ 10.000	10
auDA	€ 20.000	20
Suécia	€ 10.000	10
República Tcheca	€ 9.000 09	

PONTO DE AÇÃO

Os membros do GAC devem revisar novamente as solicitações feitas pelo presidente de possíveis contribuições para possibilitar a continuidade da secretaria independente (**presidente do GAC + Suíça**).

5f: Novo site do GAC

O GAC recebeu informações da equipe técnica da ICANN sobre a transição para o novo site do GAC, inclusive sobre os procedimentos de acesso. O GAC foi convidado a fornecer feedback sobre a versão beta do site.

6. GRUPOS DE TRABALHO DO GAC

Os grupos de trabalho do GAC informaram o seguinte ao comitê:

O grupo de trabalho sobre segurança pública do GAC (PSWG) forneceu informações ao GAC sobre os avanços recentes das linhas de trabalho de atenuação de abusos do sistema de nomes de domínio (DNS) e do serviço de diretório de registro (RDS).

No que diz respeito à atenuação de abusos do DNS, o GAC reuniu-se com o novo diretor de proteções do consumidor da ICANN e ofereceu seu apoio ao respectivo cargo e trabalho, inclusive ao grupo sistemático da comunidade sobre proteções do consumidor. As apresentações sobre o projeto de denúncias de atividades de abuso de domínios (DAAR) e o relatório intermediário sobre abusos do DNS preparado pela equipe de revisão de CCT proporcionaram dados úteis para avaliar medidas de prevenção de abusos. A partir dos intercâmbios entre sessões com a diretoria da ICANN e com o CEO da ICANN, o PSWG participará de iniciativas, inclusive do projeto DAAR, do índice de integridade da tecnologia de identificadores e do índice de integridade do mercado do DNS, com o objetivo de definir a publicação sistemática de relatórios da ICANN sobre abusos do DNS e as atividades de atenuação relacionadas.

Quanto ao serviço de diretório de registro (RDS), o GAC recebeu informações sobre os avanços da IRT de credenciamento de serviços de proxy e privacidade e da equipe de revisão do RDS.

Grupo de trabalho do GAC para examinar a proteção de nomes geográficos em eventuais expansões futuras de gTLDs: o grupo de trabalho participou de webinars organizados pela GNSO em 25 de abril de 2017, referentes ao uso de nomes geográficos no primeiro nível. O grupo de trabalho reuniu-se durante a 59ª reunião da ICANN e analisou o documento "testa-de-ferro" preparado pelos presidentes conjuntos do grupo de trabalho sobre procedimentos subsequentes para novos gTLDs com base nas contribuições recebidas durante os webinars. Esse documento foi usado como base para interações na discussão entre comunidades sobre nomes geográficos no primeiro nível, organizada durante a 59ª reunião da ICANN.

Grupo de trabalho do GAC sobre regiões desfavorecidas: o grupo de trabalho continua colaborando com a participação governamental (GE) da ICANN e outros departamentos para organizar sessões de desenvolvimento de capacidades. Entre os eventos mais recentes, estão:

- Segunda oficina regional, realizada nos dias 28 e 29 de abril de 2017 em Fiji e voltada aos países insulares do Pacífico.
- Oficina de desenvolvimento de capacidades do USRWG e do PSWG para membros africanos do GAC, organismos de cumprimento da lei e agências de proteção do consumidor, realizada nos dias 23 e 24 de junho de 2017 em Joanesburgo, África do Sul.
- Diálogo de mesa-redonda sobre iniciativas de desenvolvimento de capacidades do GAC da ICANN, realizado em junho de 2017 em Genebra, durante o fórum WSIS.

O grupo de trabalho está trabalhando com as equipes dos departamentos de GE e responsabilidade pública e desenvolvimento (DPRD) para criar uma estrutura de avaliação contínua das atividades de desenvolvimento de capacidades do GAC.

O GAC espera contar com o apoio contínuo da organização ICANN às atividades do grupo de trabalho para promover a participação das regiões desfavorecidas nos processos de políticas da ICANN e do GAC. O grupo de trabalho elaborou um calendário aproximado das próximas iniciativas de desenvolvimento de capacidades para os próximos dois anos.

O grupo de trabalho continuará colaborando com a ccNSO e os identificadores técnicos públicos (PTI) para concluir o documento de perguntas frequentes (FAQ) sobre autorização e reautorização de ccTLDs.

O grupo de trabalho do GAC sobre direitos humanos e direito internacional recebeu uma atualização do relator do subgrupo sobre direitos humanos da linha de trabalho 2 do grupo de trabalho entre comunidades de responsabilidade a respeito do status atual e das próximas etapas para finalizar a estrutura de interpretação para o valor essencial do Estatuto da ICANN de respeitar direitos humanos reconhecidos internacionalmente, conforme exigido pela legislação em vigor. Os presidentes conjuntos do HRILWG informaram sobre o contato com o grupo de trabalho sobre os princípios norteadores sobre empresas e direitos humanos da ONU em relação à possível aplicabilidade desses princípios no caso da ICANN.

O grupo de trabalho do GAC para examinar a participação do GAC no NomCom revisou a versão preliminar do documento "Critérios do GAC para o NomCom". O grupo de trabalho contribuirá com a revisão do texto durante os próximos meses para apresentar uma nova versão na 60ª reunião da ICANN.

ADMINISTRAÇÃO DO DOCUMENTO

Título	Ata da reunião do GAC em Joanesburgo, 2017
Sumário do GAC n°	n/d
Distribuição	Membros do GAC + publicação no site
Data de distribuição	Versão 1.0 – 10 de julho de 2017 Final – 19 de julho de 2017
Reunião relacionada e item da pauta	59ª reunião da ICANN

ANEXO 1: Participantes do GAC – Joanesburgo – de 26 a 29 de junho de 2017

Membros do GAC		
Comissão da União Africana	Índia	Espanha
Argentina	Indonésia	São Cristóvão e Neves
Austrália	Irã	Sudão
Áustria	Itália	Suécia
Bélgica	Jamaica	Suíça
Brasil	Japão	Taipé Chinesa
Burundi	Quênia	Tailândia
Camboja	Coreia	Timor-Leste
Canadá	Malásia	Turquia
Chade	Madagascar	Uganda
Chile	México	Ucrânia
China	Marrocos	Reino Unido
Colômbia	Nepal	Estados Unidos
Ilhas Cook	Países Baixos	Uruguai
Costa do Marfim	Nova Zelândia	Vietnã
República Democrática do Congo	Nigéria	Zimbábue
Dinamarca	Niue	
República Dominicana	Noruega	
Egito	Peru	
Comissão Europeia	Portugal	
França	República do Congo	
Gâmbia	Federação Russa	
Alemanha	Ruanda	
Guiana	Samoa	
Haiti	Cingapura	
Hungria	África do Sul	
Observadores do GAC		
CTU (Caribbean Telecommunications Union, União de Telecomunicações do Caribe)	UIT (International Telecommunications Union, União Internacional de Telecomunicações)	OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual)
CTO (Commonwealth Telecommunications Organisation, Organização de Telecomunicações da Commonwealth)	EBU (European Broadcasting Union, União Europeia de Radiodifusão)	WATRA (West Africa Telecommunications Regulators Assembly, Assembleia de Reguladores de Telecomunicações da África Ocidental)
Conselho Europeu		

ANEXO 2: Comunicado do GAC de Joanesburgo

O Comunicado de Joanesburgo pode ser encontrado no site do GAC.
